

Alargar o círculo da leitura por meio da escrita de comentários na página interativa

Luís Barbeiro

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação (NIDE), Instituto Politécnico de Leiria

Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA)

barbeiro@ipleiria.pt

Resumo

Para além do círculo individual, delimitado em torno do sujeito e do livro, a leitura pode alargar-se a novos círculos, através da realização de sessões de leitura conjuntas e, sobretudo, por meio da interação com outros leitores. Os clubes ou círculos de leitura constituem espaços dedicados a essa interação. Por sua vez, as Tecnologias de Informação e Comunicação facultam meios acrescidos, para a partilha e interação baseada na leitura. Este texto analisa os comentários feitos por estudantes do ensino secundário, portugueses e espanhóis, na página interativa de um projeto de dinamização da leitura. O projeto promoveu a criação de clubes de leitura nas escolas participantes, nos quais se procedeu à leitura de livros comuns, segundo uma calendarização pré-estabelecida. Os participantes tinham a oportunidade de escrever os seus comentários numa página interativa/blogue. Para além das discussões e reflexões realizadas presencialmente nas sessões do clube de leitura, a interação podia ser estendida aos participantes das outras escolas. Procurou-se encontrar nos comentários dimensões e temas ou eixos que os estudantes ativaram para expressar a sua relação com os livros lidos, para partilhar o que foram sentindo durante a sua leitura e para interagir com os outros participantes, pertencentes aos clubes de leitura das escolas do projeto, que em conjunto formavam uma comunidade alargada de leitores em torno desses livros.

Palavras-chave: Leitura, Clube de leitura, Blogue, Interação, Comentário.

Abstract

In addition to the individual circle, delimited around the subject and the book, reading can reach new circles through reading sessions performed together, and, above all, through interaction with other readers. Reading or book clubs are spaces dedicated to this interaction. Information and Communication Technologies provide additional means for sharing and interacting with others based on reading. This text analyses the comments made by Portuguese and Spanish secondary school students on the interactive page of a project intended to promote reading. The project supported the creation of reading clubs in participating schools, where common books were read, according to a pre-established schedule. During the reading period, the participants had the opportunity to leave their comments on an interactive page or blog associated with the project. In this way, in addition to the discussions taking place in the club sessions, they could extend the interaction to the participants from other schools. We aimed to identify themes and dimensions or axes that students employed to comment on their relationship with the books that were read during the project, to share the feelings and reflections experienced during the process of reading these, and to interact with the other participants in the project, who together formed an extended community of readers around these books.

Keywords: Reading, Reading club, Blog, Interaction, Comment

1. Os círculos da leitura

A transformação operada pela leitura, como foi evidenciada pelas perspetivas transacionais (Rosenblatt, 2004) tem lugar, desde logo, no círculo delimitado entre o sujeito e o texto/livro. Mobilizar o termo “círculo”, para uma interação que poderia ser tomada como um vetor bidirecional, permite chamar a atenção para o fechar do círculo com o elemento “contexto” (Giasson, 1993, 2005), o qual remete para a esfera em torno do leitor e do texto.

Mas essa esfera contextual não se encontra limitada ao espaço e ao tempo em que decorre a leitura, nem ao que cada um dos elementos leitor e texto, com o seu tempo ou história e o seu ser, trazem para essa esfera em torno do ato de leitura. Outros sujeitos, outras leituras, outros textos são admissíveis nessa esfera. E, desse modo, dá-se o alargamento do círculo da leitura. É um alargamento que é ativamente procurado por meio dos clubes de leitura.

O clube de leitura inclui o primeiro círculo, respeitante à leitura individual, e junta-lhe a dimensão de partilha, que, ancorada na esfera individual, a enriquece com a socialização (Terwagne, Vanhulle & Lafontaine, 2003, Swann & Allington, 2009; Mills & Jennings, 2011; Sanacore, 2013). De facto, é geralmente formado por um “grupo de pessoas que realizam individualmente a leitura de um mesmo livro e que, sob a coordenação de um dinamizador, se reúnem ‘periódicamente para comentar, valorar la obra e intercambiar sus impresiones.’ (Red de Bibliotecas Públicas Castilla-La Mancha, s.d.)” (Barbeiro & Gamboa, 2014). Na nova esfera do clube de leitura, a interação com os outros potencia a redescoberta do livro, a partir das leituras realizadas pelos outros participantes e a partir do que a própria interação faz surgir, enquanto aspetos novos, que não emergiram antes em qualquer dos leitores, como constructos já delineados, mas que a interação ajuda a ganhar forma. A redescoberta não é apenas a redescoberta do objeto lido, em si, é sobretudo a redescoberta desse objeto em relação com a constelação de experiências de vida trazidas pelos participantes e que também elas ficam partilhadas, alargando as relações do sujeito. Este, no clube de leitura, além de leitor torna-se conhecido, colega, companheiro, amigo. O espaço de fruição alarga-se, assim, à participação e ao relacionamento ou convívio que proporciona.

O clube de leitura alarga ainda o próprio objeto da leitura, criando aos participantes “a possibilidade de sair das suas escolhas pessoais (ou de as alargar aos outros), para ser conquistado e enriquecido por outras leituras ou escolhas” (Barbeiro & Gamboa, 2016), quer estas tenham por base as propostas do dinamizador do clube, quer as de outros participantes. Este alargamento a outras leituras pode ser uma dimensão relevante, no caso dos estudantes do ensino básico e secundário. Marcada pela relação com as leituras curriculares, a relação com a leitura nas escolas encontra na criação de clubes de leitura um espaço de enriquecimento, de patamar para outras leituras, a que não fica alheia a aprendizagem, mas em que esta não fica fechada a um conjunto de conhecimentos a adquirir sobre obras, mas constitui sobretudo a aprendizagem das potencialidades da leitura para esse enriquecimento o qual, desejavelmente, se deve transpor para as leituras e as

escritas solicitadas na escola. O valor formativo não fica, assim, à margem ou entre parênteses, mas atravessa os clubes de leitura (Baker, Afflerback & Reinking, 1996).

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), designadamente em resultado das potencialidades da Web 2.0, trouxeram a potencialidade de um novo alargamento para os círculos da leitura. Não se limitaram a trazer novos suportes para os textos e para a leitura, através dos ecrãs, de um modo geral, e dos *e-readers*, de um modo específico. A participação e interação deixaram de estar confinadas aos participantes reunidos num espaço e num tempo determinados, em sessões/reuniões do clube, mas puderam alargar-se, de forma síncrona ou assíncrona, a outros participantes fora desse espaço e tempo (mas ainda ligado pela ação-reação rápida e atempada), através dos recursos da *Internet*. Recursos como os blogues ou as redes sociais potenciaram o alcance a novos destinatários, para a partilha em relação à constelação de aspetos da vida, nela se incluindo as leituras, e também para a interação por meio da realização de comentários.

O blogue, ou páginas interativas similares, como recurso digital, tem sido dos que maior projeção obteve, no âmbito da dinamização de projetos pedagógicos. Dando lugar, mais ou menos alargado, ao texto e imagem, como base dos artigos ou publicações, encontra, para além dessa dimensão de participação, a possibilidade de interação, através dos comentários. Para além disso, adapta-se modalidades de gestão orientada e frequentemente conjunta, ligadas à gestão e coordenação de projeto pedagógicos. A dimensão de interação por meio dos comentários em páginas interativas ou nos blogues encontra paralelismo com as intervenções realizadas pelos participantes nas sessões dos clubes de leitura. Eles permitem a expressão da perspetiva dos leitores acerca da obra e dos sentimentos vivenciados na sua leitura. Contudo, apesar das potencialidades, esta dimensão de interação ligada aos projetos e processos pedagógicos nem sempre alcança um nível de concretização elevado, considerando a realização de comentários de forma espontânea (Xie, Ke & Sharma, 2008; Barbeiro, 2011; Ferreira, 2014). O papel do dinamizador (como nas próprias sessões presenciais) continua a ser essencial, para fomentar e orientar a escrita de comentários pelos participantes (Barbeiro, 2008, 2015). O blogue, constitui, ele mesmo, um espaço de dinamização do projeto pedagógico e da realização de comentários por parte dos dinamizadores. Nos seus próprios comentários, os dinamizadores ativam estratégias para potenciar a interação, como a formulação de perguntas, a realização de interpelações diretas aos participantes, a afirmação de uma comunidade constituída no clube de leitura e no projeto, a assunção da condição de leitor,

em paralelismo com a condição dos restantes participantes (Barbeiro, 2015). O objetivo é fomentar a partilha de perspetivas e a troca de comentários entre os participantes. Neste texto, a análise incidirá sobre os comentários realizados pelos estudantes, no contexto ou círculo alargado correspondente à página interativa que serviu de base à divulgação e dinamização do projeto *Lectibe / Leitores Ibéricos*, um projeto de dinamização da leitura alicerçado na leitura de obras comuns entre os participantes de vários clubes de leitura criados nas escolas secundárias.

Tendo-se colocado em foco, nos parágrafos anteriores, os círculos da leitura, é importante realçar que os círculos a que nos fomos referindo são integradores, concêntricos. O alargamento não se faz por apagamento ou desfocagem dos anteriores, mas preservá-los e valorizá-los, retoma-los em novos raios de ação.

2. O círculo do projeto

O projeto *Lectibe (Lectores Ibéricos / Leitores Ibéricos)* constituiu um projeto Comenius Regio, dedicado à promoção da leitura entre os estudantes de escolas secundárias espanholas e portuguesas. Como base da dinamização da leitura esteve a estratégia de criação de clubes de leitura nas escolas participantes. Para além disso, um eixo fundamental do projeto foi a leitura digital com recurso a *e-readers*, disponibilizados no âmbito do projeto.

Tendo por base a experiência de dinamização de clubes de leitura associados a bibliotecas públicas, o projeto surgiu da iniciativa da Red de Bibliotecas Públicas de Castilla-La Mancha e Servicio de Educación, Cultura, Juventud y Deportes da Diputación de Albacete e foi alargado, em Portugal, à região de Leiria / Caldas da Rainha. Nos clubes de leitura criados na região espanhola, procedeu-se à leitura das mesmas obras, segundo uma calendarização distribuída ao longo do ano letivo. Devido à escassez de obras adequadas, em formato eletrónico, nas duas línguas, português e espanhol, as obras lidas pelos participantes no clube de leitura português foram diferentes, com exceção da obra de José Saramago *Ensaio sobre a Cegueira*, que constituiu uma leitura comum a todo o projeto.

Como apoio à concretização do projeto, à comunicação com os participantes, repartidos por locais diversos, e à divulgação das atividades, foi criada uma plataforma digital comum, alojada no sítio *www.lectibe.eu*. Esta plataforma incluía uma página interativa, que indicava as partes das obras cuja leitura deveria ser realizada em cada

semana (página "Estamos Leyendo" / "Estamos a Ler") e que permitia aos participantes (estudantes, dinamizadores das sessões dos clubes e responsáveis do Projeto) efetuar comentários, em relação ao projeto e à leitura da obra e dessas partes, em particular, para o que tinham de efetuar a respetiva autenticação. O círculo de interação posto em prática nas sessões presenciais de cada clube foi alargado aos elementos dos outros clubes, na verdade, a todo o projeto (colegas, dinamizadores, responsáveis das instituições envolvidas e também autores de obras que manifestaram vontade de participar na interação). Em relação a este novo círculo, correspondente ao contexto de todo o projeto, procurámos apreender, no estudo apresentado neste texto, as dimensões e temas que os estudantes ativaram para expressar a sua relação com os livros e para interagir com os outros participantes.

3. Aspetos metodológicos

Os alunos que participaram ao longo dos dois anos do projeto, no âmbito do programa Comenius Regio (anos letivos de 2012-2013 e 2013-2014 – tendo o projeto continuado autonomamente nos anos subsequentes), totalizaram 135, repartidos por sete escolas secundárias com os respetivos clubes de leitura. Enquanto participantes, estes alunos foram inscritos como utilizadores, e, por conseguinte, ficaram com possibilidade de escrever comentários. Como foi referido, para além dos alunos, também se encontravam inscritos como utilizadores os dinamizadores dos clubes de leitura e alguns responsáveis das instituições que acolheram o projeto. A possibilidade de realização de comentários foi ainda facultada aos autores das obras lidas, sempre que foi possível contactá-los e que se mostraram disponíveis. A análise apresentada neste texto incide, contudo, apenas sobre o *subcorpus* constituído pelos comentários realizados pelos alunos, os quais somaram 693 (80%) comentários publicados, do total de 872 comentários, cabendo os restantes 179 (20%) comentários aos dinamizadores, responsáveis e autores.

O comentário constituiu a unidade de base da análise. Em relação ao que é expresso nos comentários, recorreu-se à metodologia da análise qualitativa de conteúdo (Hsieh & Shannon, 2005; Zhang & Wildmuth, 2009), com o objetivo de encontrar eixos salientes no discurso dos alunos. Em complemento dos aspetos qualitativos, para além da atribuição de traços ou características correspondentes à presença de determinadas estratégias ou eixos discursivos no comentário, teve-se em conta a frequência quantitativa

da ocorrência desses traços no conjunto dos comentários do *subcorpus*, para apreender a extensão da sua mobilização.

Em relação aos temas focalizados na análise do discurso, distinguiram-se dois eixos: o eixo da partilha e o eixo da interação: O eixo da partilha corresponde à expressão das perspectivas dos sujeitos sobre as obras ou alguns dos seus aspetos em particular, sobre o processo de leitura ou sobre a relação estabelecida entre a obra (de ficção) em leitura no clube e o contexto da vida real. O eixo da interação corresponde ao estabelecimento, no discurso, de uma relação, frequentemente dialógica ou constitutiva de uma comunidade, com os outros participantes no projeto.

Com a análise realizada, pretende-se obter resposta em relação a questões como: o que é que os estudantes partilham na página interativa do projeto, relativamente aos livros que estão a ler e em relação à sua leitura? Quais os aspetos que emergem? De que forma os estudantes se situam no círculo alargado do projeto, quanto à interação com os restantes participantes.

4. Partilha e interação nos comentários

4.1. Eixos de partilha

Nesta secção apresentamos os resultados da análise qualitativa dos comentários dos estudantes, em relação aos aspetos que emergem relativamente aos livros que se encontram a ler e relativamente ao seu processo de leitura. Sob o foco dos comentários surge o próprio livro, que é objeto de uma apreciação, global ou especificada em diversos campos, como o enredo ou o ritmo narrativo. Para além do livro, referido de forma geral, de entre as categorias da narrativa, também as personagens são focadas diretamente, de forma relevante, sobretudo pelo seu comportamento, que é frequentemente objeto de apreciação.

O foco sobre o livro: apreciação geral

A opinião sobre o livro constitui-se como um dos eixos mais salientes do conteúdo dos comentários: a expressão dessa opinião geral sobre o livro está presente em 278 (40%) dos 693 comentários. As opiniões sobre os livros são amplamente positivas e são expressas através de qualificações como “interessante”, “está muy bien”, “bastante intrigante”, “el libro

es un encanto”, “emocionante”, “me esta gustando mucho”, “la autora ha hecho un trabajo 10”, “el libro me está gustando bastante y me parece muy entretenido”, “A mi este libro me encantó.”, etc., etc.

Em alguns casos (10 ocorrências), ainda que a apreciação seja apresentada como positiva, essa apreciação é acompanhada de uma adversativa, (“mas”) ou concessiva (“Pensamos que el libro está bastante bien por el momento, aunque la forma de escribir la vemos un poco repetitiva a veces”), que remete para aspetos menos favoráveis. Esses aspetos referem-se, para além da repetição ilustrada no comentário transcrito, a aspetos como o carácter previsível de certos acontecimentos, o carácter demasiado fantástico, a escassez de sequências de diálogo, a consideração de outros livros do autor como melhores.

Para lá destes casos intermédios, quanto à apreciação geral do livro, que apresentam uma avaliação positiva, mas também aspetos menos favoráveis, encontramos os casos em que a apreciação é negativa (31 ocorrências). As apreciações negativas expressam-se sobretudo em relação ao facto de não se estar a gostar ou de não se ter gostado do livro (“A mi este libro no me esta gustando mucho. De las ultimas paginas de lo leído esta semana me ha gustado un poco mas pero por lo general no me gusta.”, “Puede que sea la única, pero a mi no me esta gustando mucho el libro.”, “Sinceramente es el que menos me está gustando de todo el proyecto.”).

O foco por dentro do livro: destacar aspetos

O livro é um objeto (verbal, além de físico) multifacetado. A relação com o livro não se estabelece apenas de uma forma geral, mas também pode estabelecer-se diretamente com elementos específicos, como as personagens, o tema, certos acontecimentos. Os comentários fazem emergir esses aspetos específicos por meio dos quais se estabelece a relação. As personagens constituem um desses elementos mais relevantes. O seu comportamento é objeto de comentários específicos que expressam apreciações sobre as suas características e comportamentos (“Me parece que Lara es un poco infantil, dramática e impulsiva. El pobre Julien la salva y ella le riñe.”; “Si teneis razón, yo también creo que Dinah se comporta de una manera algo injusta con Agnes, porque ella da la impresión de que la quiere y mucho.”).

Os acontecimentos por meio dos quais se desenrola a trama da história alcançam efeitos diferentes junto dos leitores. Os comentários podem assinalar alguns acontecimentos como tendo sido mais marcantes (“A mi la muerte del padre Pascal me parece de lo más impactante”; “lo que realmente me ha impactado a mi es como Elisa afronta que su amiga le ha robado el número y se da las mañas para organizarse ella un número mucho mejor que el de su amiga”). O leitor não é neutro a assistir ao rumo dos acontecimentos que é narrado. Por vezes, esse rumo não é o que desejaria e os comentários revelam-no (“Da bastante pena que Yunek muera.”)

O tema ou área da realidade que é representada no livro (como o mundo do ballet, no caso do livro *La muerte del cisne*, de Fernando Lalana) ou a época em que os acontecimentos se passam (como a Idade Média, no caso do livro *El enigma del scriptorium*, de Pedro Ruiz García) também podem constituir um ponto colocado em ênfase no estabelecimento da relação do leitor com o livro.

Por vezes, a relação pode estabelecer-se com um elemento tão específico como uma frase, selecionada pela mensagem ou ensinamento que encerra e que se destaca e partilha no comentário: “La frase que mas me ha gustado de todas: (no existen fronteras para aquellas que se atravesen a mirar mas alla):-)”, realizado a propósito da obra “El libro de los portales” de Laura Gallego.

O foco na leitura

Para além do livro, em si, com os seus elementos, o modo como a leitura se vai realizando e os sentimentos que vai proporcionando ao sujeito também emergem nos comentários (124 ocorrências). Ao longo da leitura, o leitor pode ver transformada a sua relação com o livro que se encontra a ler. A relação estabelecida no início pode não se manter até ao final. Esse é um dos aspetos que emergem nos comentários em relação à leitura: “al principio creia que el libro era un poco rollo porque lo veia muy fantastico, pero tengo que reconocer que poco a poco me voy adentrando en la aventura con Larissa”; “La verdad es que al principio me parecía un poco lioso (...) pero lo cierto es que realmente me he metido en el libro muy a fondo y me ha gustado mucho, sobretodo los últimos episodios”; “El libro va mejorando conforme avanza y cada vez engancha más. Ya va teniendo mejor pinta.”; “Si la verdad es que al principio el libro a mi no me ha entusiasmado mucho, pero ahora ya se esta poniendo realmente interesante intrigante.”

À medida que vai lendo, o sujeito vai construindo expectativas e colocando hipóteses acerca do que vai acontecer. Os comentários constituem um local de partilha dessas expectativas e hipóteses: “Elena a la respuesta a tu pregunta he de decirte que en mi opinión si que llegaran a tener una relación muy interesante entre ellos ya que a ambos sienten esa complicidad. Muy buena pregunta por tu parte ya que todos o casi todos nos planteamos esa pregunta”, “¿Encontrará Dinah a Peter? ¿Salvará a los animales encerrados en las jaulas? Ese tal Kusak... a mi no me da muy buena espina ¿y a vootr@s?”.

Mesmo construindo hipóteses e expectativas acerca do que vai acontecer, por vezes, a leitura traz uma surpresa. E essa surpresa é partilhada nos comentários: “...el más comentado ha sido la repentina muerte de Carlota, ya que a todos nos ha dejado bastante sorprendidos.”; “Buenas ya me he terminado de leer el libro, y la verdad es que no me esperaba un final como este, me ha dejado muy sorprendida y además no creía que el personaje de César pudiera dar ese cambio.”; “El asesino era quien no nos esperabamos :o”.

A construção de hipóteses e expectativas é acompanhado pelo sentimento de querer saber o que vai acontecer. Essa vontade de saber emerge nos comentários que também revelam que não se conseguiu aguardar e se leu o livro até ao final, de um fôlego (“Buenas: no me he podido resistir y me lo he leído entero!! :lol”;).

Do livro para a vida

O mundo do livro não se encontra circunscrito às margens das suas páginas. O mundo que constrói nessas páginas, que pode ser imaginário, encontra relação com o mundo do sujeito, com o que é real, ou com os mundos que ele próprio imagina. A relação com a vida constitui um outro eixo relevante para a realização de comentários (121 ocorrências).

O comportamento das personagens é frequentemente confrontado com o que se espera que aconteça no mundo dito “normal”: “Bueno, a mi me parece rara la reacción de los padres, lo normal es que sean precisamente ellos los que te animen a leer, aunque es comprensible que se preocupen, nadie quiere ver a su hijo solo.”; “en mi opinion los padres deberian de ser mas compensibles y animarla”.

Noutros casos, a ligação com a vida é feita em torno de temas / problemas da sociedade atual, como a diferença de idades nas relações amorosas (¿No os parece extraño

la diferencia de edad y que no le de importancia?"); a discriminação entre homens e mulheres ("...además del papel de la mujer en aquella época, con muy pocos derechos, mejor dicho, casi ninguno, pero menos mal que hoy en día hay democracia y se ha establecido una igualdad entre el hombre y la mujer en general ya que en otros países tercermundistas no pueden gozar de esta igualdad. Viva el progreso jajajaja"); a clonagem ("A primera vista el autor ha sido muy valiente en escoger el tema del libro, "la clonación", ya que puede llevar a un debate muy polémico, clonación sí o clonación no." Por vezes, a ligação é estabelecida de forma particular com a vida dos leitores-estudantes: "Hace poco vimos este mismo tema en clase de biología: creo que puede resultar útil si se tiene en cuenta el hecho de que se puedan conseguir órganos funcionales para personas que a lo mejor los hayan perdido en un accidente, pero de ahí a clonar seres enteros hay un paso demasiado, y no creo que resulte moralmente correcto". Se, neste último comentário, a ligação encontra um facto na vida do leitor com o qual estabelece relação, noutros casos, a ligação faz-se por relação com o campo do verosímil, ou seja, com a colocação do leitor numa situação paralela à do livro:"Yo creo que en el lugar de reyes seguramente me callaria protegiendo a mi hermano, no tendría el valor necesario para decir la verdad.", "Pero de todas formas el libro está bastante bien y te hace pensar sobre muchas cosas. Sinceramente si yo me quedara ciega me volvería loca. El no poder ver todo lo que de normal nos parece normal tiene que ser muy duro."

A transposição do livro para a vida pode ainda ser levada mais longe, pela expressão da vontade de trazer para a vida o poder ou os talentos ilimitados colocados ao alcance das personagens nos livros de ficção: "Ojala yo tambien dibujara con tanta facilidad como lo hace Francisca; en las clases de Plástica aveces se me hace costoso realizar los trabajos ya que yo no tengo alomejor tanta imaginación como algunos de mis compañeros. Me sorprende como la gente lo hace con tanta belleza, entusiasmo y gran facilidad."; "Al igual que S. estoy de acuerdo que sería un privilegio tener tanto talento con solo 16 años, ya quisiera yo dibujar así de bien jaja."; "me parecería fantástico tener portales, así cuando tengas que ir de viaje en vez de muchas horas de viaje con los portales en segundos estas allí."; "Está muy bien escrito y me ha llamado la atención el tema de los portales, es un buen medio de transporte, y así nos ahorraríamos muchísimas cosas como gasolina, dinero, tiempo...".

4.2. Eixos de interação

Para além da partilha de opiniões ou perspetivas, os comentários permitem a interação entre os participantes. Nesta secção, a análise focar-se-á nos eixos que emergem nessa interação entre os elementos dos clubes de leitura que fazem parte do projeto. A interação manifesta-se nos comentários, desde logo, pela presença alargada de saudações e despedidas. Mas revela-se também noutros aspetos do que é dito no comentário (o que emerge em 287 casos), designadamente nas referências a comentários anteriores, na colocação de perguntas diretas e na menção ao próprio projeto.

Referências e respostas a comentários anteriores

As referências a comentários anteriores constituem uma das manifestações mais evidentes da interação (119 ocorrências). Essas referências são maioritariamente no sentido da concordância com o que foi expresso pelo outro participante (75 ocorrências): “yo, al igual que C. pienso que el argumento es muy tipico, y que el hecho de que este marginada por su interes por la literatura parece que este sacado de las tipicas peliculas americanas, pero el caso de la desaparicion de las chicas esta intrigante.”; “estoy de acuerdo con tu comentario, pienso lo mismo, la edad no tiene que ver con los valores de una persona :P”; ... Noutros casos, para além da concordância acrescentam-se novos argumentos: “Como dice María, Dinah esta un poco obsesionada pero es normal todos los amigos de verdad nos preocupamos mucho si no sabemos donde esta nuestro amigo”; “Eso sera una excelente idea, por que no tardariamos en llegar a nuestro destino, podriamos ir de compras y visitar a nuestros familiares, nos ahorrariamos con eso el problema del tiempo y el coche.”.

Os casos de discordância ou de apresentação de explicações alternativas são em número muito inferior (menos de uma dezena) e referem-se sobretudo a interpretações ou a possibilidades explicativas, como nos exemplos seguintes: “...yo no he interpretado así la opinión del autor sobre el ballet pero puede ser porque lo haya pasado por alto algún matiz. Luego lo reviso un poco”; “yo creo que no era un sueño lo de Peter, porque yo he llegado a una parte en la que se sobreentiende que no es un sueño.”.

A interação constrói-se a partir da troca ou apresentação, nos diferentes turnos, de perspetivas sobre o livro, os seus elementos e a sua relação com a vida, mas também colocando perguntas diretas (como veremos na subsecção seguinte) e apresentando respostas para essas perguntas. Neste último caso, encontramos 21 comentários. Por

exemplo, ao comentário com a pergunta “¿No os parece extraño la diferencia de edad y que no le de importancia?”, um comentário seguinte responde: “La verdad es que no me había fijado en el detalle de la edad, quizá porque al ser un libro no suelo pensar en eso. ¿Cuánta diferencia hay? Alicia dice que ella lo ve real, porque no siempre la diferencia de edad importa, sino su madurez.” e um outro: “El amor no entiende de edades. :P”.

Perguntas diretas

A colocação de perguntas diretas (29 ocorrências) é uma forma de desencadear e promover a interação. Essas perguntas surgem frequentemente na sequência da expressão da posição pessoal por parte de um comentarista: “Me encanta ya se revelan todos los misterios!! Casi que me da pena que termine. Vosotros que pensais??”; “Cada persona es única y diferente de la otra, y eso es lo divertido, que cada uno sea diferente del otro. Esa es mi opinión sobre la clonación...¿y la vuestra?”; “si he de destacar algo mi parte favorita ha sido en la que Tabit le cuenta a Cali todo, incluidos sus sentimientos hacia ella, la verdad es que me creía que acabaría con Yunek, ha sido algo inesperado. Y vuestra parte favorita cual ha sido?”

A comunidade do projeto

A comunidade não se constrói apenas por meio da página interativa mas encontra-se associada também a experiências comuns proporcionadas pelo projeto (109 ocorrências). Entre essas experiências, encontra-se a utilização dos *e-readers* que emerge nos comentários pela referência a alguns problemas técnicos (“por problemas tecnicos con el ebook, los recibimos tarde y aun no hemos podido terminarlo. Pero estamos ya inmersos en el libro para poder terminarlo lo antes posible y poder comentar con vosotros.”) e à recolha para carregamento dos livros (“a nosotros el otro dia nos recogieron los e-reader para cargarlos con los libros nuevos, esperemos que nos los den pronto, para poder empezar cuanto antes!!!”).

Uma atividade que emerge de forma relevante nos comentários é realização do encontro que juntou os participantes dos diversos clubes de leitura (“Esperemos que el encuentro sea igual de emocionante!!!!”; “Estamos esperando impacientes el encuentro”).

Enquanto membros da comunidade formada pelos clubes de leitura do projeto *Lectibe*, havia regras que deveriam ser respeitadas. Uma dessas regras era que não deveria ser revelado nos comentários o que vai acontecer nas partes que ainda não haviam sido lidas nos clubes. Por vezes, como mencionado anteriormente, os leitores não conseguem esperar pelo calendário das leituras e, de tão entusiasmados, leem até ao fim. Alguns revelam-no nos comentários, mas impõem-se a si próprios a reserva e invocam a regra do silêncio para não estragar a surpresa aos colegas de leitura. No entanto, há outros que se esquecem e pedem posteriormente desculpas (“Ya T. es que tengo trabajos que hacer y estudiar por eso me lo he leído ya, siento haber adelantado lo que pasaba...”).

Por vezes, a repartição por várias tarefas faz com que a leitura e, sobretudo, a atividade de comentar se atrasem. Sendo uma ligação aos restantes membros da comunidade do projeto esses atrasos transparecem nos comentários associados a pedidos de desculpa (“Sentimos el gran retraso que llevamos en la lectura, pero esperamos cumplir los plazos establecidos :lol: Desde Tarazona.”; “..., perdón por comentar tan tarde; hemos tenido muchos exámenes en el instituto y el tiempo ha escaseado un poco...”).

A pertença à comunidade de leitores faz-se em torno dos livros do projeto, mas também mobiliza outras experiências de leitura. Essas experiências anteriores emergem nos comentários quando o comentador assume preferências por géneros ou por autores. Um dos livros do projeto era o livro *El libro de los portales* de Laura Gallego, que constituía a autora favorita para muitos dos jovens participantes. O facto de a escolha ter recaído também num livro de Laura Gallego dá origem à revelação dessa preferência, a felicitações aos responsáveis do projeto por essa inclusão e à apresentação da sugestão para que se convide a autora a estar presente no encontro do projeto, sugestão que encontra eco em vários comentários (“Hola :) me gustaría agradecer que hayan puesto un libro de Laura Gallego ya que es sin duda mi escritora favorita y tenía muchas ganas de leerme su nuevo libro.(...) Por último me gustaría hacer una petición a ver si pudieran traer a Laura Gallego por favor!!”; “La verdad es que los libros de Laura Gallego enganchan un montón, todos los libros que he leído de ella me han encantado y este va por muy buen camino, sería muy interesante poder conocer a la autora.”).

5. Conclusões e implicações

Os comentários na página interativa permitem aos participantes expressar e partilhar as suas perspetivas sobre as obras em geral e sobre aspetos específicos, permitem revelar como acontece o processo de leitura desses livros e como o que é narrado no livro encontra eco na vida dos participantes, quer na sua vida real, quer na construção do seu imaginário. Para além da participação por meio da expressão de apreciações e de experiências proporcionadas pela leitura, os clubes de leitura e, neste caso, de uma forma alargada à página interativa do projeto *Lectibe*, permitem ativar a interação, ou seja, socializar essas experiências de leitura com os outros elementos.

Como se mostrou em Barbeiro (2015), a participação e interação por meio de comentários na página interativa do projeto ou blogue não atinge níveis elevados se não for incentivada e fomentada. Para isso, os professores responsáveis pelos clubes desempenham um papel fundamental. No discurso dos seus próprios comentários, em complemento do discurso nas sessões do clube emergem estratégias que pretendem promover a participação e interação por meio de comentários. Complementarmente, os resultados do presente estudo indicam vias que podem ser adotadas pelos professores dos clubes para promover a realização de comentários e mostram que esse papel pode ser partilhado com os próprios elementos do clube.

Quer na dinamização das sessões do clube, quer na promoção de comentários na página interativa / blogue, os eixos de participação ou partilha e de interação, encontrados na análise dos comentários, podem ser tomados como linhas orientadoras para a dinamização dessa participação e interação. Assim, essa ação de dinamização pode tomar como base os eixos evidenciados nos resultados:

- apreciação geral do livro ou da parte do livro que está sendo lida;
- expressão de algum aspeto específico que tenha sido mais marcante da leitura;
- referência ao processo da leitura: como foi decorrendo, as expectativas que foram sendo criadas, as hipóteses colocadas, a confirmação ou surpresas face a essas hipóteses, a alteração da relação que se foi estabelecendo com o livro, a forma como decorreu a entrega à leitura;
- a ligação que pode ser estabelecida entre o livro e a vida, quer do sujeito, quer da sociedade em geral.

Se estes aspetos dizem fundamentalmente respeito ao círculo do leitor e à forma como se viveu a leitura individualizada, o clube de leitura, ampliado pela página interativa / blogue, permite socializar a relação com o livro e as experiências de leitura. Para isso, os aspetos anteriormente mencionados constituem contributos para a socialização e apelam a novos contributos, que poderão ser alimentados por questões diretas e pela mobilização de experiências anteriores, ou seja, pela história de vida e história de leitura de cada participante. A história de vida e de leitura continua a fazer-se também pela participação no clube, que constitui uma comunidade onde se assumem compromissos, se apresentam justificações e se alargam as vivências a outras atividades, realizadas no seio dessa comunidade alicerçada nos livros e na leitura.

Referências Bibliográficas

- Baker, L., Afflerback, P., & Reinking, D. (1996). *Developing engaged readers in school and home communities*. Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Barbeiro, L. (2008). Escrita, Participação e Aprendizagem: O Caso do Blogue Interescolas. In L. Barbeiro & J. A. B. Carvalho (Coord.). *Actividades de Escrita e Aprendizagem*. Leiria e Braga: ESEL e CIEd- U. Minho.
- Barbeiro, L. (2011). Writing and Weblogs: The Dimension of Interaction. In L. Gómez Chova, I. Candel Torres, & A. López Martínez (Ed.). *INTED2011– Proceedings* (pp. 5938-5946). Valencia: IATED.
- Barbeiro, L. F. (2015). Página Interativa de um Projeto de Leitura e Discurso de Dinamização. In M.^a João Gomes, A. J. Osório, L. Valente (Org.). *Atas da IX Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges 2015* (pp. 688-701). Braga: Universidade do Minho, Centro de Competência em TIC na Educação
- Barbeiro, L. F., & Gamboa, M. J. (2014). Clubes de leitura: potencialidades e desafios para a construção de leitores. In H. G. Pinto; M.^a I. Dias; R. G. Munõz (Org.). *III Conferência Internacional – Investigação, Práticas e Contextos em Educação* (pp. 137-144). Leiria: ESECS-IPL.
- Barbeiro, L. F.; Gamboa, M. J. (2016). Clubes de leitura: Construção e conquista de leitores. *Revista de Investigação e Ciências Sociais*, 1(1), 37-53.
- Ferreira, J. (2014). *A Web 2.0 e a Escrita no 3.º Ciclo do Ensino Básico – A Utilização do Blogue*. Tese de doutoramento. U. Aveiro.
- Giasson, J. (1993). *A compreensão na leitura*. Porto: Edições Asa.
- Giasson, J. (2005). *Les textes littéraires à l'école*. Bruxelles: DeBoeck.

- Hsieh, H.-F., & Shannon, S.E. (2005). Three Approaches to Qualitative Content Analysis. *Qualitative Health Research*, 15(9), 1277-1288.
- Mills, H., & Jennings, L. (2011). Talking about talk: Reclaiming the value and power of literature circles. *The Reading Teacher*, 64, 590-598.
- Red de Bibliotecas Públicas Castilla-La Mancha (s.d.). *Clubes de Lectura*. Disponível em <http://reddebibliotecas.jccm.es/portal/index.php/clubes-de-lectura/clubes-lectura-funcionamiento>.
- Rosenblatt, L. M. (2004). The Transactional Theory of Reading and Writing. In R. B. Ruddell; N. J. Unrau (Eds.) *Theoretical Models and Processes of Reading* (pp. 1363-1398). Newark: International Reading Association.
- Sanacore, J. (2013). "Slow down, you move too fast": Literature circles as reflective practice. *The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas*, 86, 116-120.
- Swann, J., & Allington, D. (2009). Reading groups and the language of literary texts: A case study in social reading. *Language and Literature*, 18: 247-264.
- Terwagne, S., Vanhulle, S., & Lafontaine, A. (2003). *Les cercles de lecture: Interagir pour développer ensemble des compétences de lecteurs*. Bruxelles: De Boeck & Larcier.
- Xie, Y., Ke, F., & Sharma, P. (2010). The Effects of Peer-Interaction Styles in Team Blogs on Students' Cognitive Thinking and Blog Participation. *Journal of Educational Computing Research*, 42(4) 459-479.
- Zhang, Y., & Wildemuth, B. M. (2009) Qualitative Analysis of content. In B. Wildemuth (Ed.), *Applications of Social Research Methods to Questions in Information and Library Science* (pp.308-319). Westport, CT: Libraries Unlimited.